



# DIÁRIO

## da Assembleia Nacional

IX LEGISLATURA (2010-2014)

7.ª SESSÃO LEGISLATIVA

### REUNIÃO PLENÁRIA DE 13 DE DEZEMBRO DE 2013

Presidente: Ex.<sup>mo</sup> Sr. Alcino Pinto

Secretários: Ex.<sup>mos</sup> Srs. Celmira Sacramento  
Firmino Raposo  
Adllander Matos

#### SUMÁRIO

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão às 10 horas e 55 minutos.

Foi aprovado um requerimento, apresentado pelo MLSTP/PSD, PCD e MDFM/PL, solicitando a suspensão do debate e apreciação conjunta, na generalidade, das propostas de Lei n.ºs 31 e 32 do Orçamento Geral do Estado e das Grandes Opções do Plano para o Ano Económico 2014, a fim de serem introduzidos novos projectos e acções que não foram

inscritos pelo Governo. Intervieram, além do Sr. Deputado José Viegas (MLSTP/PSD), que apresentou o requerimento, os Srs. Deputados Levy Nazaré (ADI) e Delfim Neves (PCD).

O Sr. Presidente encerrou a sessão às 12 horas e 15 minutos.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

*Eram 9 horas e 55 minutos.*

*Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:*

Acção Democrática Independente (ADI):

**Abnildo** do Nascimento **de Oliveira**  
**Adelino** Lourenço Pires dos **Santos**  
**Adilson** Cabral **Managem**  
**Alexandre** da Conceição **Guadalupe**  
**Álvaro** João **Santiago**  
**André** Varela **Ramos**  
**Arlindo** **Ramos**  
**Carlos** Alberto Pires **Pinheiro**  
**Carlos** Manuel **Cassandra** Correia  
**Cecílio** Quaresma da Graça Sacramento  
**Celmira** de Almeida do **Sacramento**  
**Domingos** José da Trindade **Boa Morte**  
**Domitília** Portulêz **Trovoada** da Costa  
**Hélder** **Paquete** Lima  
**Idalécio** Augusto **Quaresma**  
**Isabel** Mayza Jesus da Graça **Domingos**  
**Jorge** Sousa Pontes **Amaro**  
**José** da Graça **Diogo**  
**José Manuel** Costa Alegre  
**Levy** do Espírito Santo **Nazaré**  
**Mário** **Fernando**  
**Martinho** da Trindade **Domingos**  
**Octávio** Costa **Boa Morte** Fernandes  
**Odete** Aleixo Augusto Mendes **Bragança**  
**Paulo** **Jorge** de Carvalho

Movimento Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

**Adllander** Costa de **Matos**  
**Alcino** Martinho de Barros **Pinto**  
**António** da Trindade Afonso **Ramos**  
**António** **Monteiro** Fernandes  
**António** Neves Sacramento **Barros**  
**Arlindo** **Barbosa** Semedo  
**Aurélio** Pires Quaresma **Martins**  
**Danilo** Neves dos **Santos**  
**Dionísio** **Leopoldino** Fernandes  
**Domingos** **Monteiro** Fernandes  
**Elsa** Maria d'Alva Teixeira **Pinto**  
**Eugénio** Lourenço **Soares**  
**Guilherme** **Octaviano** Viegas dos Ramos  
**Hélder** Afonso das **Neves**  
**João** Emídio de Jesus **Tavares**  
**Jorge** **Amado**  
**José** da Graça **Viegas** Santiago  
Manuel da Cruz **Marçal** **Lima**  
**Manuel** Quaresma **Martins**  
**Maria** da Graça **Oliveira** Lavres

Partido de Convergência Democrática (PCD):

**Albertino** Homem Sequeira **Bragança**  
**Delfim** Santiago das **Neves**  
**Gil** Mascarenhas da **Costa**  
José Luís **Xavier** **Mendes**  
**Maria** **Edite** Salvaterra Pinto

**Yourgue-Anatali** da Silva Correia Francisco

Movimento Democrático Força da Mudança/Partido Liberal (MDFM/PL):

**Hélder Cravid Bonfim de Menezes**

O Sr. **Presidente**: — Sra. Ministra dos Assuntos Parlamentares, Sras. e Srs. Deputados: Vamos retomar os nossos trabalhos, conforme foi ontem combinado, lamentavelmente, persiste a tradição, ela nos persegue. Soube que alguns líderes tiveram a necessidade de fazer alguma concertação. Daí que, havendo quórum, peço aos serviços para convidarem Sua Excelência o Sr. Primeiro-Ministro e o seu elenco a tomarem os seus assentos.

*Pausa para entrada do elenco governamental na Sala do Plenário.*

Caros presentes, vamos dar início aos nossos trabalhos. Gostaria de aproveitar a ocasião para, em nome das Sras. e Srs. Deputados, cumprimentar o Sr. Primeiro-Ministro e demais membros do Governo, não obstante os atrasos verificados.

Estamos em sede ainda da análise na generalidade das GOP e do OGE para 2014, daí que vamos iniciar as discussões.

O Sr. Deputado José Viegas pede a palavra e espero que seja no quadro regimental.

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — É no quadro do artigo 100.º, é um requerimento à Mesa.

O Sr. **Presidente**: — Se faz favor, tem a palavra o Sr. Deputado.

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, Sr. Primeiro-Ministro e Srs. Membros do Governo, Sras. e Srs. Deputados: Temos um requerimento que gostaríamos de submeter ao Plenário e vamos fazer a sua leitura, pelo que peço a vossa atenção e indulgência.

«Considerando as declarações tornadas públicas ontem, por Sua Excelência o Sr. Primeiro-Ministro ...»

O Sr. **Presidente**: — Sr. Deputado, para respeitarmos rigorosamente o artigo, o ponto três diz: «Os requerimentos escritos são imediatamente anunciados pela Mesa e distribuídos a todos os grupos parlamentares».

Portanto, sendo um documento escrito, devíamos cumprir essa formalidade.

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, vou proceder de imediato a sua distribuição.

O Sr. **Presidente**: — Peço aos serviços que façam rapidamente a fotocópia do documento.

*Pausa.*

Tem a palavra o Sr. Deputado.

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, Srs. Deputados: «Considerando as declarações tornadas públicas ontem por Sua Excelência o Sr. Primeiro-Ministro, Dr. Gabriel Costa, aquando da apresentação do OGE e das GOP sobre o anúncio de alguns projectos e acções que não estão inscritos nestes instrumentos, dentre outras, a aquisição de viaturas para a renovação do parque automóvel dos táxis, a aquisição de viaturas para transportes públicos colectivos, a instalação de centros digitais nas vilas e capitais distritais, o crédito financeiro destinado às palaiês, pescadores, pequenos agricultores, ao sector privado e aos jovens com iniciativa empresarial, como também o reforço da verba orçamentada para aquisição de medicamentos e de consumíveis hospitalares para fazer face às reais necessidades anuais;

Considerando ainda que o próprio Chefe do Governo reconheceu na ocasião que alguns projectos ligados a água, energia e estradas não foram inscritos no projecto do OGE de 2014, por lapso dos serviços que elaboraram os documentos;

Havendo a necessidade de se analisar previamente com o Governo a inscrição dos citados projectos e acções, todos de grande importância para a vida das populações, anunciadas pelo Sr. Primeiro-Ministro, vimos ao abrigo do n.º 1 do artigo 60.º, do Regimento da Assembleia Nacional, requerer a suspensão dos trabalhos em Plenário para que as comissões se possam reunir com o Governo e proceder o seu devido enquadramento;

Acresce ainda a razão de ser deste expediente a recomendação produzida no ponto 2 do parecer da 1.ª Comissão Especializada Permanente, alusivo ao OGE e as GOP, segundo a qual, cito: «Na perspectiva de um melhor entendimento sobre as políticas e medidas orçamentais que vão ao encontro das prementes necessidades da população, deve o Governo apresentar um mapa devidamente circunstanciado de acções e projectos prioritários a

serem introduzidos nestes dois instrumentos, que devem ser impreterivelmente implementados no ano 2014, de modo a atenuar a carência económica e financeira do povo são-tomense.

São Tomé, 13 de Dezembro de 2014.

Os Grupos Parlamentares do MLSTP/PSD, PCD e o Deputado do MDFM/PL.»

O Sr. **Octávio Boa Morte** (ADI): — Sem valor!

*Murmúrios gerais.*

O Sr. **Presidente**: — Gostaria de pedir aos Srs. Deputados que evitassem comentários menos agradáveis.

Não sei se o líder do MLSTP/PSD tem uma cópia adicional aqui para a Mesa, porque mandei fazer fotocópias para serem distribuídas aos Srs. Deputados.

*Pausa.*

Srs. Deputados, estamos na presença de um requerimento subscrito pelos Grupos Parlamentares do MLSTP/PSD e do PCD e o Deputado do MDFM/PL, que invocam os artigos 100.º e 60.º do nosso Regimento, peço a vossa reacção.

Estão a propor a suspensão da reunião para permitir acertos, na sequência da declaração de Sua Excelência o Sr. Primeiro-Ministro...

*Murmúrios e protestos do ADI.*

Srs. Deputados, estamos a tratar de questões sérias!

A opinião do MLSTP/PSD, do PCD e do MDFM/PL estão aqui expressas no requerimento. Gostaria de conhecer o posicionamento do Grupo Parlamentar do ADI.

Srs. Deputados que queiram fazer intervenções?

*Pausa.*

Há mecanismos regimentais para permitir que cada grupo parlamentar possa ter tempo necessário para reflexão, mas a Mesa não pode ter esse impulso. Se o grupo parlamentar necessita de tempo, faça recurso ao Regimento e o Plenário decidirá.

**Vozes do ADI**: — Vamos fazer uma suspensão.

O Sr. **Idalécio Quaresma** (ADI): — Acalmem-se.

*Pausa.*

O Sr. **Presidente**: — Tem a palavra o Sr. Deputado Levy Nazaré para uma intervenção.

O Sr. **Levy Nazaré** (ADI): — Sr. Presidente, Sr. Primeiro-Ministro e todo seu elenco, Sras. e Srs. Deputados: Depois do exercício que tivemos ontem, toda a nação são-tomense estava a espera que continuássemos hoje este mesmo trabalho. Como foi dito ontem não só pelo Sr. Primeiro-Ministro, como por nós, a discussão e a aprovação do OGE é um exercício de extrema importância para o País e o próprio OGE é um documento importantíssimo para resolver os problemas que o País vive.

Daí que o nosso grupo parlamentar estranha, Sr. Presidente, esse requerimento, sem fazer mais comentários, é com muita admiração que o vemos. Dizemos isto porque o documento passou por todas as comissões, principalmente a 2.ª Comissão que tem a incumbência regimental de analisar as propostas das GOP e do OGE.

A 2.ª Comissão é composta por nove Deputados da Assembleia Nacional, em que o ADI tem quatro, o MLSTP/PSD quatro e o PCD um Deputado. Desses nove Deputados, cinco pertencem aos grupos parlamentares que sustentam o Governo. O Regimento diz que as decisões das comissões são tomadas por maioria, o que significa que os grupos parlamentares que sustentam o Governo têm maioria em todas as comissões especializadas da Assembleia Nacional.

Foi amplamente discutido, penso eu, na devida comissão, tanto mais que o País ouviu o relator da comissão, o Deputado Alexandre Guadalupe, ontem no início dos trabalhos a ler o tal parecer da 2.ª Comissão que foi votado por todos os Deputados. Só por isso é que estranhámos, de facto, esse requerimento porque invoca, mais uma vez, a suspensão para que as comissões possam voltar a analisar um conjunto de acções.

Daí que, Sr. Presidente, o nosso grupo parlamentar pede, de acordo com o artigo 81.º do Regimento, uma interrupção desta reunião porque nos apanhou de surpresa, para depois decidirmos quanto a este requerimento.

O Sr. **Presidente**: — O Sr. Deputado citou um artigo que pede a interrupção da reunião, relativamente à esta questão, há uma prática que se funda também no Regimento. É que os pedidos de interrupção das nossas reuniões nunca foram recusados.

Daí que, com a permissão dos Srs. Deputados...

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, o artigo 100.º de que Sua Excelência fez referência, o seu ponto cinco diz: «Admitido qualquer requerimento, nos termos da alínea c), do artigo 29.º, é imediatamente votado sem discussão.»

*Murmúrios e protestos gerais.*

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, acho que não deveríamos criar um ambiente de mal-estar relativamente à essa questão porque penso que o desfecho disso será aprovar o pedido da maioria, porque a maioria invoca e tem votos para fazer passar a sua decisão.

Porém, se há pedidos de esclarecimento, acho que devíamos conceder. Estamos até perante uma situação nova porque o artigo que está a ser citado, o artigo 29.º: «Competências quanto às reuniões plenárias», a alínea c) diz: «Dar oportuno conhecimento à Assembleia das mensagens, informações, explicações e convites que lhe sejam dirigidos», é esta a alínea que foi citada...

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — Não, não!

O Sr. **Presidente**: — Portanto, pedia aos Srs. Deputados alguma compreensão para nos clarificarmos. Tem a palavra o Sr. Deputado Levy Nazaré.

O Sr. **Levy Nazaré** (ADI): — Sr. Presidente, nós não queremos, é bom que isso fique claro, criar problemas. Penso que a interpretação do líder do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD não está correcta porque não impede o que pedimos e não é contrário àquilo que diz o artigo 81.º do Regimento.

O trabalho não vai continuar porque requereram e diz «imediatamente». O que estamos a dizer é que para que esse requerimento possa ser efectivado é necessário uma votação e precisamos de concertar sobre a votação porque fomos apanhados de surpresa quanto a isto. É só isso!

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — O quê que significa «imediatamente»?

O Sr. **Levy Nazaré** (ADI): — «Imediatamente», é porque não há mais passos a dar nesta reunião. Não vamos continuar a reunião, só estamos a pedir para sairmos da Sala para irmos concertar a votação. Não é tao difícil a compreensão!

O Sr. **Idalécio Quaresma** (ADI): — Se não querem também para a gente votar, podemos sair da Sala.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, acho que deveremos fazer um esforço de nos divergirmos quando necessário e sobre questões essenciais.

Pediria a compreensão dos Srs. Deputados para que, não estou a ver até que ponto do nosso Regimento, poderiam até pedir, porque o Regimento o permite, a votação se faça daqui há algum tempo.

**Vozes do ADI**: — Exactamente!

Portanto, o que gostaria de pedir aos Srs. Deputados é que observemos esses 30 minutos, permitindo ao Grupo Parlamentar do ADI fazer uma concertação e...

O Sr. **Delfim Neves** (ADI): — 30 não, 15 minutos.

*Murmúrios.*

O Sr. **Presidente**: — Dentro desse espaço de tempo voltaremos aqui. Tem a palavra o Sr. Deputado José Viegas para uma intervenção.

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, não tenho a mesma leitura que fez o Sr. Deputado Levy em relação a essa interpretação porque para mim «imediatamente» é claro.

Mesmo assim, gostaria de recomendar que fôssemos ao artigo 81.º, ponto 2, «A interrupção a que se refere o número anterior, se deliberada não pode exceder 15 minutos ...». Portanto, tem de ser deliberada. É só para dizer que não pode exceder 15 minutos.

O Sr. **Idalécio Quaresma** (ADI): — «...quando requerida por grupos parlamentares com menos de cinco Deputados ...»

*Murmúrios gerais.*

Sr. Presidente, gosto de ir às questões essenciais, como gosto de fazê-lo, acho que tem que haver flexibilidade suficiente para entender uns e outros.

Neste sentido, não estamos contra essa suspensão, não obstante, do nosso ponto de vista, ferir os procedimentos regimentais.

O Sr. **Presidente**: — O Sr. Líder do PCD vê alguma inconveniência em suspendermos a reunião por 15 ou 30 minutos?

O Sr. **Idalécio Quaresma** (ADI): — Nós esperamos duas horas!

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — Sr. Presidente, acho que não há razões nem motivos para todas essas questões que estão a ser levantadas agora. Oiço cá falar de «...termos sido surpreendidos...». O Regimento prevê que o requerimento seja apresentado na plenária, à Mesa directamente. Portanto, isso não constitui nenhuma surpresa porque não se anuncia previamente os requerimentos, de acordo com o Regimento.

**Vozes do MLSTP/PSD e do PCD**: — Pois!

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — É preciso ver o que diz o Regimento.

*Murmúrios e protestos do ADI.*

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, o tempo que estamos a perder, poderiam ser dedicados a questões úteis. Conclua a sua intervenção Sr. Deputado!

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — Sr. Presidente, só continuo a falar quando se calarem!

**Vozes do ADI**: — Oh!

O Sr. **Octávio Boa Morte** (ADI): — *Djêlu ka fé nguê...*

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — Aos ignorantes não respondo. Sr. Presidente, não vemos qualquer inconveniência em suspender a sessão por 15 minutos, porque não é...

*Protestos do Sr. Deputado Cecílio Quaresma.*

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — O quê que o senhor disse?

*Murmúrios gerais.*

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — Sr. Deputado Cecílio, pode repetir o que disse?

O Sr. **Cecílio Quaresma** (ADI): — Não é consigo, não lhe dou muita confiança!

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — Ah bom! Sr. Presidente, aqui é costume dizer-se, às vezes, *olha sa saku*, por ser saco, a gente ouve coisas que vem de pessoas baixas. Da maneira como estamos a conduzir o trabalho, é péssima! As pessoas estão a ouvir-nos lá fora!

O Sr. **Paulo Jorge** (ADI): — Há pessoas que não têm moral para dar aos outros!

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — Ou temos um catecismo e sobre ele devemos seguir à regra, ou então vamos abandalhar isso!

O Sr. **Idalécio Quaresma** (ADI): — Isso já está abandalhado.

O Sr. **Delfim Neves** (PCD): — Portanto, há um requerimento que foi feito, há um pedido de suspensão. Vamos seguir às riscas o que diz o Regimento.

Não vemos nenhuma inconveniência.

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, vamos suspender a reunião por 20 minutos.

*Suspendeu-se a sessão às 11 horas e 30 minutos.*

O Sr. **Presidente**: —Sr. Primeiro-Ministro, Sras. e Srs. Ministros, Sras. e Srs. Deputados: Retomamos a sessão e temos sobre a Mesa um requerimento.

*Retomou-se a sessão às 12 horas e 10 minutos.*

Fizemos a interrupção da sessão a pedido do Grupo Parlamentar do ADI para se concertarem e, tendo feito provavelmente essa concertação, vamos seguir o Regimento.

Pelo que vou submeter à votação o requerimento, tendo em conta as alíneas já citadas no período anterior, nomeadamente o ponto 5, do artigo 100.º.

*Submetido à votação, foi aprovado, com 27 votos a favor (20 do MLSTP/PSD, 6 do PCD e 1 do MDFM-PL) e 25 abstenções do ADI.*

Temos apenas que fixar o tempo dessa suspensão. Segundo o artigo 60.º «A suspensão não pode exceder os 30 dias.»

Seria de toda a utilidade que fixássemos um período mínimo ou máximo.

Tem a palavra o Sr. Deputado José Viegas para uma intervenção.

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, regimentalmente não pode ser superior a 30 dias, mas estamos a sugerir que haja maior celeridade, no sentido de, em duas semanas, no máximo, podermos resolver o problema.

*Murmúrios.*

Não podendo ultrapassar 15 dias, significa que pode ser resolvido em um dia. Se o Governo ajudar na aceleração do processo, podemos fazê-lo em uma ou duas semanas.

*Risos do ADI.*

Um ou dois dias, dependendo...

*Murmúrios e risos do ADI.*

O Sr. **Presidente**: — Srs. Deputados, hoje é dia 13...

**Vozes do ADI**: — Sexta-feira 13!

O Sr. **Presidente**: — A minha preocupação desde o início, se bem que o requerimento está aprovado, era no sentido de todos fazermos esforços, visando dotar o País do Orçamento, antes do final do ano para permitir que não iniciássemos o ano com duodécimos.

Porém, espero que, de acordo com a decisão que acabamos de tomar, as comissões entrem imediatamente em funções e que da parte do Governo haja disponibilidade dos Srs. Ministros para que os acertos sejam feitos e, logo que possível, convocar a sessão para darmos continuidade a discussão do Orçamento.

Declaro encerrada a sessão por hoje.

*Eram 12 horas e 15 minutos.*

*Faltaram a sessão os seguintes Srs. Deputados:*

Acção Democrática Independente (ADI):

**Bilaine Carvalho Viegas** de Ceita

Movimento Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

**Filomena Sebastião Santana Monteiro** d'Alva

Partido de Convergência Democrática (PCD):

**Filomena** Maria de F. D. X. de Pina dos **Prazeres**